



VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



PETRÓLEO E ROYALTIES: UMA SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO

- Thalita Cabral da Silva (Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Ceunes – Bolsista Capes/PIBID)
- Thayroni Bonniheki Gomes Souza (Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Ceunes – Bolsista Capes/PIBID)
- Larissa Fracalossi Lucas (Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Ceunes – Bolsista Capes/PIBID)
- Judson Albino Coswosk (Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Ceunes – Bolsista Capes/PIBID)
- Luana de Castro Barbosa (Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Ceunes – Bolsista Capes/PIBID)
- Natalia Pin Rocon (Universidade Federal do Espírito Santo, Campus Ceunes – Bolsista Capes/PIBID)
- Emerson Nunes da Costa Gonçalves (Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Pio XII” – Supervisor/CAPES)
- Juliana Castro Monteiro (Federal do Espírito Santo, Campus Ceunes – Subcoordenadora PIBID)
- Karina Mancini Carvalho (Federal do Espírito Santo, Campus Ceunes – Coordenadora/CAPES)

No decorrer do século XX, a industrialização mundial foi marcada pela consolidação do petróleo como principal fonte de energia primária. Com o desenvolvimento da indústria automobilística e da aviação, sobretudo a partir da 1ª Guerra Mundial, o petróleo tornou-se o paradigma energético em todo o mundo, transformando profundamente a economia, a sociedade e o espaço dos países produtores do mundo em desenvolvimento, nas últimas quatro décadas (MONIÈ, 2003). Desde então, o mundo tem-se tornado cada vez mais dependente do petróleo para o progresso econômico. Na condição de recurso natural não renovável, o petróleo é finito e torna-se cada vez mais escasso em função da demanda crescente de energia no mundo. No Brasil, o Estado do Espírito Santo é um grande produtor de petróleo e gás natural. Com a descoberta de grandes reservas petrolíferas, principalmente pela Petrobras, o Estado tornou-se a segunda maior província petrolífera do País, com campos petrolíferos localizados tanto em terra quanto em mar (SEDES – Secretaria de Desenvolvimento do Espírito Santo). No norte capixaba, a cidade de São Mateus é uma das produtoras de petróleo e há *royalties* convertidos para o município. Desse modo, a dependência econômica proveniente da exploração do petróleo, tem se mostrado cada vez maior, influenciando diretamente as ações de investimento em todos os setores, inclusive na educação. Numa iniciativa do Governo do Espírito Santo em parceria com as escolas da rede pública de ensino, foi desenvolvido um projeto de conscientização sobre o uso e a importância dos *royalties* para o desenvolvimento capixaba. Na semana em que se comemorava o Dia Mundial do Petróleo (29 de setembro), os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), através do Projeto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Espírito Santo, Campus CEUNES, prepararam para os alunos do Ensino



VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio (EEEFM) “PIO XII”, no município de São Mateus, um cronograma com várias atividades relacionadas ao Petróleo e *Royalties* baseado em uma cartilha elaborada pelo governo estadual, que abordava assuntos como: origem, formação e extração de petróleo e formas de uso dos *royalties*. Na primeira atividade, foram mostrados os vídeos *Akatu Mirim* - de onde vem o Petróleo e *Sítio do pica-pau amarelo* - O poço do Visconde. Para as turmas de 2º, 3º e 4º anos, os alunos ainda fizeram uma atividade de pintura, onde deveriam colorir somente o que era derivado do petróleo. Às turmas do 5º e 6º anos receberam uma cartilha informativa sobre os *royalties* e, em seguida, foi realizado um debate, onde os alunos puderam expor seus conhecimentos e o que aprenderam com o vídeo, uma vez que para alguns o termo *royalties* era desconhecido. Nas turmas do 6º ano, a professora ainda propôs a criação de um panfleto manuscrito sobre o tema abordado no vídeo e o debate. No 7º ano fez-se uma breve introdução do assunto com apresentação de dois vídeos: ‘Sítio do pica-pau amarelo - O poço do Visconde’ e ‘O Petróleo é nosso – Projeto “Ação dos MPES nos municípios produtores de Petróleo e Gás”’. Como forma avaliativa, esses estudantes criaram charges críticas do uso do petróleo, abordando os impactos ao meio ambiente. Para as turmas do 8º ano, uma graduanda de Engenharia Química da Universidade Federal do Espírito Santo (Campus São Mateus) e estagiária da Petrobrás foi convidada a ministrar uma palestra. Finalmente, para os alunos do 9º ano, foram confeccionadas maquetes vinculadas ao petróleo e ao pré-sal. Durante as atividades desenvolvidas ao longo da semana, pôde-se observar o interesse dos alunos pelo assunto, sanando dúvidas ligadas à formação, exploração e onde o petróleo está presente no dia a dia do homem. Os estudantes do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental entenderam o básico sobre o funcionamento dos *royalties*, que é o imposto sobre a exploração do petróleo e que deve ser convertido em bem comum para a comunidade. Os conteúdos dos vídeos eram divertidos e lúdicos, prendendo a atenção com desenhos, músicas e cores. Os alunos do 3º e 4º anos, numa abordagem mais madura, entenderam a importância da fiscalização e do uso dos *royalties* bem como quais são os órgãos fiscalizadores e onde se pode denunciar o mau uso do recurso. Além de mudar a rotina da esfera escolar, o Projeto Petróleo e *Royalties* proporcionou aos estudantes a oportunidade de aprendizado sobre o tema. Outra importante contribuição está ligada às habilidades de pesquisar, dissertar, elaborar e propor atividades relacionadas ao assunto que os pibidianos puderam desenvolver.

Referências

MONIÉ, Frédéric. Petróleo, industrialização e organização do espaço regional. In: Petróleo, Royalties e Região. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

SEDE – Secretaria de Desenvolvimento do Espírito Santo. Disponível em: <http://www.sedes.es.gov.br/index.php/setores-produtivos/petroleo-e-gas-natural>, 2011.